

Parte terceira – Das Leis Morais

Capítulo I – Lei Divina ou Natural

Item 3. O bem e o mal

641. Será tão repreensível, quanto fazer o mal, o desejá-lo?

R. “Conforme. Há virtude em resistir-se voluntariamente ao mal que se deseja praticar, sobretudo quando há possibilidade de satisfazer-se a esse desejo. Se apenas não o pratica por falta de ocasião, é culpado quem o deseja.”.

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0641).

Livro 13

Capítulo 641 – Desejar o mal

0641 / LE

Pensamento é vida. Aquilo que nós pensamos, nós o vivemos. A ciência há milênios, estuda a mente do homem e ainda se encontra nas primeiras letras, no que tange à função dos pensamentos.

Deus está presente nos pensamentos dos homens, nos ajudando em todos os momentos a conhecermos a nós mesmos. Ele nos dá certa liberdade, para que a conquista seja mesmo, em parte, nascida dos nossos esforços. No que se refere ao nosso bem-estar, mesmo vivendo há muito tempo no plano espiritual, com mais liberdade, nos, consideramos seres humanizados, por termos compromissos sérios com Jesus, para viver com os encarnados, lutando dia-a-dia para o autoaprimoramento.

Tudo que Jesus fazia, realizava pela força do pensamento, que n'Ele é o maior poder. Todos os reinos Lhe obedeciam. Ele comunicava-se em todas as direções pela força das ideias que sabia transmitir, onde quer que fosse dando ordens e indicando caminhos, assim como de Deus Ele recebia as determinações para o comando do Seu rebanho.

O homem erra pelo pensamento. Tudo de bom ou de mal nasce nos princípios do pensar, para então depois se materializar nos atos.

Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura no coração, já adulterou com ela. (Mateus, 5:28)

Em se analisando isto, pode-se notar que o pensamento impuro estraga a nossa conduta; eis porque devemos educá-lo, instruindo nossas intenções. A Doutrina Espírita é uma escola de educação da nossa mente, ampliando os exercícios, de modo a capacitar-nos a renovar os nossos pensamentos, para somente pensarmos no amor e na verdade.

Se quando iniciamos uma construção precisamos de uma planta, que a habilidade do homem pode realizar muito mais na nossa construção moral precisamos de uma planta mental, e o material é o pensamento puro, todos os dias, para que esse hábito vire dever em todas as sequências da vida.

Ouçamos Jesus, quando Ele disse que são bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus. A pureza de sentimentos e de pensamentos faz e refaz o clima propício a vermos Deus dentro de nós, pela tranquilidade imperturbável de consciência.

Se pensas no mal e não o praticas, ainda assim estás agindo mal; igualmente, esses pensamentos contrários ao amor podem inspirar outras pessoas, e a responsabilidade, em parte, cabem a quem formou as ideias negativas.

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

Considera que os teus pensamentos são fontes de vida, na vida de Deus.

Tornamos a dizer que o Espiritismo é uma escola de educação da mente, portanto, devemos procurar estudá-lo com seriedade; para que possamos, de passo a passo, irmos dominando nossos pensamentos, ainda mais sabendo que Deus Se expressa com mais fulgor no centro das nossas idéias. Tudo se move pelo movimento do Criador. Deus pensa conosco; será que a nossa parte vai indo bem?

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XIII, Cap. 641 – Desejar o mal.

– questão 0641, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.